IV Congresso Internacional das **Licenciaturas** COINTER - PDVL 2017

A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Apresentação: Pôster

Amanda Fabrício Dantas¹; Mário César de Lima²; Milena Kelly Cruz da Silva³; Ademir
Guilherme de Oliveira⁴

Introdução

O estágio supervisionado caracteriza-se com a saída do discente do campo da universidade para ter o primeiro contato como professor na sala de aula, é compreendido por ser um estágio obrigatório para os alunos que estão cursando determinado curso, principalmente os alunos de licenciatura que futuramente irá exercer a carreira de docente e necessitam de novas experiências que os ajudem a desempenhar sua profissão com mais qualidade possível. Logo o estágio supervisionado se torna de extrema importância, pois o aluno antes de finalizar seu curso precisa ter certeza de que área irá seguir para que não se torne um profissional incapaz de realizar determinada tarefa dentro da área escolhida. O principal objetivo do estágio é inserir o discente na escola para vivenciar o funcionamento e os obstáculos enfrentados pelos professores no cotidiano escolar, como também contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos.

A disciplina de Biologia é exigida em diversos cursos de graduação, e sua base no ensino médio deve ser de qualidade para que os alunos consigam absorver grande parte do conteúdo exposto pelo professor. Esse componente curricular é uma ciência que estuda a vida presente na terra, desde a pequena célula até os grandes processos bioquímicos que ocorrem dentro do metabolismo celular, além disso também são vistos assuntos relacionados com reprodução, genética, processos fotossintetizantes que ocorrem nos organismos vegetais, e o estudo de uma grande biodiversidade e dos biomas que estão distribuídos pelo mundo. Com isso, o papel do estagiário é verificar o déficit de aprendizagem dos discentes, todavia contribui e identifica problemas na sala de aula, tentando resolver juntamente com o professor, pois o mesmo diariamente não consegue observar devido a

¹ Licenciatura em Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: amandadantas550@gmail.com

² Licenciatura em Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: mariocesarufpb@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: miilenacruz@hotmail.com

⁴ Doutor em Ciência da Educação, Universidade Federal da Paraíba, E-mail: ademirguilhermeufpb@gmail.com

correria das aulas, logo em seguida contribui para um bom funcionamento da instituição. O estágio supervisionado é orientado por um professor da disciplina e por um supervisor locado na instituição de ensino no qual o mesmo faz o acompanhamento do estagiário durante sua permanência na escola.

Fundamentação Teórica

O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório dentro das universidades, cuja função é levar o discente para a parte prática do curso escolhido, sendo de grande importância que esse estágio seja fora da instituição de ensino, pois o discente irá adquirir novas experiências que o ajudará no seu futuro profissionalizante dentro do mercado de trabalho. Pimenta e Lima, 2004, p. 45) afirmam que o estágio curricular é uma atividade de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008 - § 1º afirma que o Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. No entanto também temos a existência do estágio curricular não obrigatório, que se caracteriza por meio de uma escolha que o discente faz para estagiar em determinado local. Pimenta (2006, p.21) afirma que o estágio é composto por atividades que os alunos deverão realizar durante o seu curso de formação, junto ao campo futuro de trabalho.

O discente que faz um estágio de qualidade consequentemente terá um desempenho satisfatório, principalmente aqueles que estão se formando no magistério e precisará lidar com crianças ou adolescentes, sabendo que, o professor não é aquele que apenas ministra aula, mas aquele que participa dos planejamentos, elabora planos de aulas, questiona e aceita ser questionado e aplica avaliações que não comprometa o desempenho do aluno, além disso o professor não deve seguir apenas o tradicionalismo em sala de aula, mas buscar também formas atrativas que levem os alunos a buscar cada vez mais o conhecimento. Pimenta (2008) afirma que o papel das teorias é iluminar e oferecer instrumentos e esquemas para análise e investigação que permitam questionar as práticas institucionais e as ações dos sujeitos e, ao mesmo tempo, colocar elas próprias em questionamento, uma vez que as teorias são explicações sempre provisórias da realidade.

Metodologia

O estágio foi realizado em uma escola do município de Solânea-PB, que tinha como componente curricular obrigatório a disciplina de Estágio Supervisionado II, pelo Centro de

Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III da Universidade federal da Paraíba, localizado no município de Bananeiras-PB, microrregião do Brejo Paraibano.

A turma cedida pelo professor, foi o segundo ano do ensino médio, sendo que no primeiro momento o estagiário fez uma observação da escola, observando se existia algumas características importantes como a quantidade de alunos presentes na instituição, se existia o projeto político pedagógico (PPP, se a quantidade de professores estava regular e se apresentam todos com graduação em Licenciatura, etc. No segundo momento o estagiário foi com o intuito de fazer uma observação da aula do professor e logo depois preencheu algumas anotações em um questionário que foi entregue pelo professor orientador da disciplina do estágio. O estagiário escolheu como componente curricular para ministrar as aulas a disciplina de Biologia, pertencente a uma escola pública da rede estadual de ensino. Em um outro dia o discente fez o planejamento das atividades docentes, pois logo em seguida veio a regência de classe, cujo objetivo era o discente ministrar algumas aulas na escola que o mesmo estava estagiando, sobre a orientação do supervisor que a instituição disponibilizou. No final do estágio o discente aplicou um projeto de intervenção exigido pelo professor orientador, cuja tema era a Importância da Higiênização dos alimentos nas escolas.

Logo após o termino das aulas na instituição de ensino que teve como duração 3 meses, sendo que essas aulas tinham que ser no mínimo 6 aulas que o estagiário tinha que ministrar, foi executado o projeto de intervenção que foi elaborado no estágio supervisionado I pelo discente. O projeto de intervenção foi realizado através de uma palestra na escola, juntamente com as turmas do 2 ano, essas turmas foram escolhidas pelo estagiário através de um sorteio, como duração 2 horas.

Resultados e Discussões

Durante a execução do estágio supervisionado na escola pública, percebemos sua imensa importância para o desenvolvimento do estagiário e dos discentes presentes em sala de aula, pois o mesmo contribui de forma significativa para o desempenho do futuro professor, e do processo de ensino aprendizagem na instituição de ensino. Além disso, também contribui para interação entre o estagiário, supervisor e os alunos proporcionando um trabalho em equipe muito importante para as discussões enriquecendo o conhecimento e contribuindo para o aprendizado do alunado trabalhando com uma educação contextualizada, trazendo o ensino e os conteúdos de acordo com a realidade despertando o espirito critico e investigativo dos alunos como forma de contribuir na formação de seres pensantes capaz de resolver problemas do cotidiano. Para Libâneo (1992, p.160), o trabalho docente e parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade

são preparados para a participação na vida social. Na figura 1 mostra os alunos na sala de aula no momento da aula de Biologia, nesse momento estão desenvolvendo uma atividade que foi passada pelo estagiário a partir da pesquisa no livro didático. Schein e Coelho (2006), afirmam que atividades de investigação pressupõem que o aluno possa construir questionamentos em função do que pretende conhecer e criar, assim como sobre as formas de argumentar.

Figura 1: discentes em sala de aula desenvolvendo atividades através do livro didático. Fonte Própria.

O estagio também foi de grande contribuição para que o estagiário faça alguns diagnósticos na escola e identificar alguns problemas que muitas vezes não são percebidos pelos professores, e identificado os problemas é formado uma rede de cooperação no intuito de resolver sempre em conjunto, o que proporciona ao estagiário um aprendizado impar, no qual vai se relacionar com diferentes pessoas e opiniões e sempre respeitando as opiniões de todos oque é importante para o aprendizado em trabalhar em equipe tornando isto enriquecedor na formação do futuro profissional. E este elo tem impactos significativos para a formação do estagiário, para os professores da escola e para os alunos que tem a oportunidade de participar de aulas interativas voltadas para a sua realidade despertando o interesse pelas disciplinas tendo um melhor desempenho na escola e acumulando conhecimentos que podem ser utilizados no futuro. Vasconcellos (2002, p. 83), afirma que o coletivo na sala de aula joga um papel decisivo, pois o professor não tem condições de manter a motivação só baseado nele, sabemos que muitas vezes o aluno entra num conteúdo por via que nem imaginávamos. Na figura 2 mostra a plantação de mudas frutíferas, a partir de uma aula prática que foi realizada na instituição.

Figura 2: plantação de mudas frutíferas. Fonte Própria.

Conclusões

O estagio curricular supervisionado é de grande importância na formação dos futuros docentes, contribuindo de forma significativa para o desempenho do estagiário, assim como também contribui para o desenvolvimento do ensino aprendizagem na instituição de ensino.

Referências

FELDKERCHER, Nadiane. **O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores**. Rev. Espaço Acadêmico, v. 10, n. 115, p.110-115, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10862/6379>>. Acesso em: 29 set. 2017.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008: **Dispõe sobre o estágio de estudantes**. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/lei11788.htm>>. Acesso em: 09 de out. 2017.

LUCKESI, Cirpiano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2001. Filosofia da Educação. São Paulo: Editora Cortez, 1994.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação Concepção Dialética, Libertadora do Processo de Avaliação Escolar**. 11.ed. São Paulo: Libertad, 2000.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008

SCHEIN, Zenar Pedro; COELHO, Suzana Maria. O PAPEL DO QUESTIONAMENTO: INTERVEN- ÇÕES DO PROFESSOR E DO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. **Cad. Bras. Ens. Fís**, v. 23, n. 1, p.68-92, abr. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/article/viewFile/6291/5824>>. Acesso em: 12 out. 2017.